

PLANO DE ENSINO

Ciências Biológicas				
Turno: Noturno			Currículo: 2012	
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Unidade curricular BIOÉTICA				Departamento DFIME
Nome do Professor(a) Rogério Antônio Picoli				
Período 5º/2013	Carga Horária			Código CONTAC CB025
	Teórica 36h	Prática --	Total 36h	
Natureza Obrigatória	Grau acadêmico Licenciatura/Bacharelado		Pré-requisito --	Correquisito --
EMENTA				
As distinções entre conhecimento científico e conhecimento filosófico. As disciplinas científicas e a interdisciplinaridade. A caracterização da moral. A ética como reflexão sobre a moral. A emergência das questões em bioética. Os ideais científicos, a prática da pesquisa e a tecnociência. A conexão entre bioética e ética ambiental. Questões éticas em torno dos Organismos Geneticamente Modificados (OGM's) e da pesquisa e manipulação de genes humanos. A legislação e a base normativa das leis, convenções e códigos de regulação da experimentação animal. Os problemas (e críticas) em torno da fundamentação e da justificação dos Direitos Humanos. A possibilidade de construção de um biodireito. A questão política implicada na normatização e os limites do consenso: sociedade civil, Estado e capital privado. Panorama das perspectivas teóricas em bioética.				
OBJETIVOS				
Analisar as origens da bioética a partir de suas raízes filosóficas e da ética aplicada; constatar, mediante pesquisas científicas que interessam à humanidade, o surgimento de problemas novos que requerem reconsiderações de valores morais; apresentar a bioética como ciência aberta ao diálogo não só com as ciências biológicas, mas com as correntes filosóficas e religiosas em busca de um consenso, ainda que provisório; enfocar a bioética como saber complexo, a partir da multidisciplinaridade e do pluralismo moral que proporcionam e exigem diferentes interpretações culturais, morais e jurídicas.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
I. A Bioética entre a ciência e a filosofia - a Bioética como tema filosófico - atitude filosófica e realidade - as relações entre ideias e conceitos - ciência, relações causais e mundo natural - racionalidade na filosofia e na ciência II. moral, ética e bioética - as áreas da filosofia - a ética como área da filosofia - ética, moral, moralidade - padrões de justificativa moralidade - Bioética como ética aplicada				

III. A emergência dos temas e questões bioéticas

- as instituições da modernidade
- indústria e mercado
- ciência e tecnologia
- democracia e Estado
- o indivíduo como cerne do valor moral
- o indivíduo como invenção da modernidade
- indústria capitalista, mercantilização e inovação tecnológica
- a técnica e a racionalidade instrumental
- sociedade do hiperconsumo

IV. os ideais da ciência e da prática científica

- questões teóricas e questões práticas
- questões de fato e questões normativas
- objetividade e subjetividade
- críticas aos pressupostos da atividade científica
- a biologia frente à concepção cartesiana de ciência

V. Ética ambiental

- a oposição Natureza x Cultura
- meio ambiente natural e construído
- incerteza, risco, dano e perigo
- o problema do *locus* do valor
- a visão cosmocêntrica
- a visão ecocêntrica
- a visão biocêntrica
- a visão senciocêntrica
- a visão antropocêntrica

VI. biotecnologia, meio ambiente e natureza humana

- ciência, tecnologia e meio ambiente
- biotecnologia e os limites à manipulação genética
- dano, risco e perigo
- proteção, prevenção e precaução
- biotecnologia e natureza humana
- terapia genética
- clonagem
- eugenia

VII. Manipulação de dados genéticos humanos

- os conceitos de pessoa humana e pessoa moral
- identidade e manipulação genética
- o projeto genoma
- o patenteamento de genes humanos
- a privatização das informações genéticas
- a discriminação com base em informações genéticas

VIII. Experimentação e regulação das atividades de pesquisa

- os documentos sobre organismos geneticamente modificados
- experimentação em seres humanos
- experimentação em animais
- a Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 10/12/1948)
- a Declaração Internacional sobre dados Genéticos Humanos
- a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos (ONU, 19/10/2005)
- a Lei de Biossegurança (Lei 11.205/2005)
- as críticas aos documentos
- o Código de Ética dos Biólogos

IX. Os problemas da justificação e da fundamentação dos Direitos Humanos

- a proteção do indivíduo
- corpo, consciência e intencionalidade
- liberdade e dignidade
- a fundamentação dos Direitos Humanos na filosofia do direito natural
- Locke: as liberdades naturais
- Kant: a ideia de autonomia e a humanidade como fim em si
- a justificação dos Direitos Humanos
- Bobbio e as experiências da humanidade

X. Bioética, Biodireito e política

- o conceito de cidadania
- princípios morais da democracia
- constitucionalismo e o Estado Democrático de Direito
- virtudes cívicas e o republicanismo
- concepções de liberdade

XI. Perspectivas teóricas em bioética

- relativismo
- contextualismo
- pluralismo e universalismo
- principialismo
- casuística
- justiça distributiva
- justiça intergeracional
- ética da responsabilidade

METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Textos para discussão em grupos
- Trechos de vídeos
- Seminários

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Sobre os critérios:

os critérios norteadores da sistemática de avaliação são:

conteúdo: a capacidade de leitura e interpretação dos textos com o foco sobre a compreensão dos principais conceitos, teorias e métodos abordados e a capacidade relacioná-los ao cotidiano e à realidade profissional.

trabalho e empenho: empenho na superação das dificuldades de aprendizado; comprometimento com a qualidade dos trabalhos; responsabilidade com prazos e materiais; autonomia e iniciativa, independência e ética na elaboração de trabalhos.

participação e cooperação: contribuições individuais para o desenvolvimento dos objetivos das aulas, contribuições para a problematização do conteúdo, assiduidade, pontualidade e respeito pelo espaço público da aula.

Sobre os instrumentos:

os instrumentos de avaliação empregados serão: provas dissertativas, produção e apresentação de seminários e resenhas.

Sobre os pesos e cálculo da nota final:

as avaliações serão corrigidas de 0-10;
avaliação 1 – prova dissertativa com peso de 60% na nota final;
avaliação 2 – seminário ou exercício de leitura orientada com peso de 40% na nota final;
cálculo da nota final: $(aval1 \times 0,60) + (aval2 \times 0,40)$

Sobre as datas das provas

Avaliação 1 - Prova dissertativa ou teste: última semana de junho

Avaliação 2 - Prova dissertativa: última semana de agosto

Sobre a frequência às aulas

para a aprovação, independentemente das notas, o aluno matriculado no regime normal deverá ter no MÍNIMO 75% de presença nas aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CLOTET, J. Bioética: uma aproximação. Porto Alegre: BACHARELADOU CRS. 2003.

CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA. Código de ética do profissional biólogo. Disponível em: http://www.crbio2.org.br/codigo_etica.htm. Acesso em 20 março 2011.

GARRAFA, V.; Pessini, L. (orgs.). Bioética, poder e injustiça. São Paulo: Loyola, 2003.

PEGORARO, O.A. Ética e bioética. Petrópolis: Vozes. 2002.

PESSINI, L. Bioética. Paulinas: São Paulo. 2006.

SINGER, P. Ética prática. São Paulo: Martins Fontes. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLINO, Francesco. **Fundamentos da bioética**: aspectos antropológicos, ontológicos e morais. Bauru: EDUSC, 1997.

ERLINGUER, G.; GARRAFA, V. O mercado humano. Estudo bioético da compra e venda de partes do corpo. Brasília: Editora UnB. 1996.

ENGELHARDT Jr, H.T. Os fundamentos da bioética. São Paulo: Loyola. 1998.

FERREIRA COSTA, S.I.; GARRAFA, V.; OSELKA, G. (orgs.) Iniciação à bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina. 1998.

FRIAS, Lincoln. A ética do uso e da seleção de embriões. Florianópolis: UFSC, 2012.

GARRAFA, V.; COSTA, S.I.F. A bioética no século XXI. Brasília: Editora UnB. 2000.

JUNGES, José Roque. Bioética: perspectivas e desafios. São Leopoldo: UNISINOS, 2005.

MENDONÇA, Adriana Rodrigues dos Anjos; et al. Bioética: meio ambiente, saúde e pesquisa. São Paulo: Iátria, 2006.

ONU. Declaração universal dos direitos humanos. Nova York: Assembleia Geral da ONU. 10 de dezembro de 1948. Disponível em: http://unicrio.org.br/img/DeclU_D_HumanosVersoInternet.pdf. Acesso: em 20 de março de 2011.

PELLIZZOLI, Marcelo Luiz (org.). Bioética como novo paradigma: por um novo modelo biomédico e biotecnológico. Petrópolis: Vozes, 2007

PESSINI, L. Fundamentos da bioética. São Paulo: Paulus. 1996.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. Problemas atuais da bioética. 5. Ed. São Paulo: Loyola. 2000.

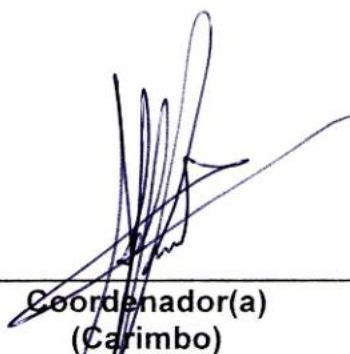
UNESCO. Declaração universal sobre bioética e direitos humanos. Paris, 19 de outubro de 2005. Disponível em: <<http://www.bioetica.catedraunesco.unb.br>> , acesso em: 20 de março de 2011.

UNESCO. Declaração internacional sobre dados genéticos humanos e direitos humanos. Paris, 16 de outubro de 2003. Disponível em: http://www.bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_inter_dados_genericos.pdf. Acesso em: 20 de março de 2011.

Aprovado pelo Colegiado em 37 / 05 / 2013



Professor(a): Rogério Picoli
(Carimbo)



Coordenador(a)
(Carimbo)

André Flávio Soares Ferreira Rodrigues
Coordenador dos Cursos de Ciências Biológicas
- Bacharelado e Licenciatura -
UFSJ